

Relatório da Administração

Prezados Senhores,

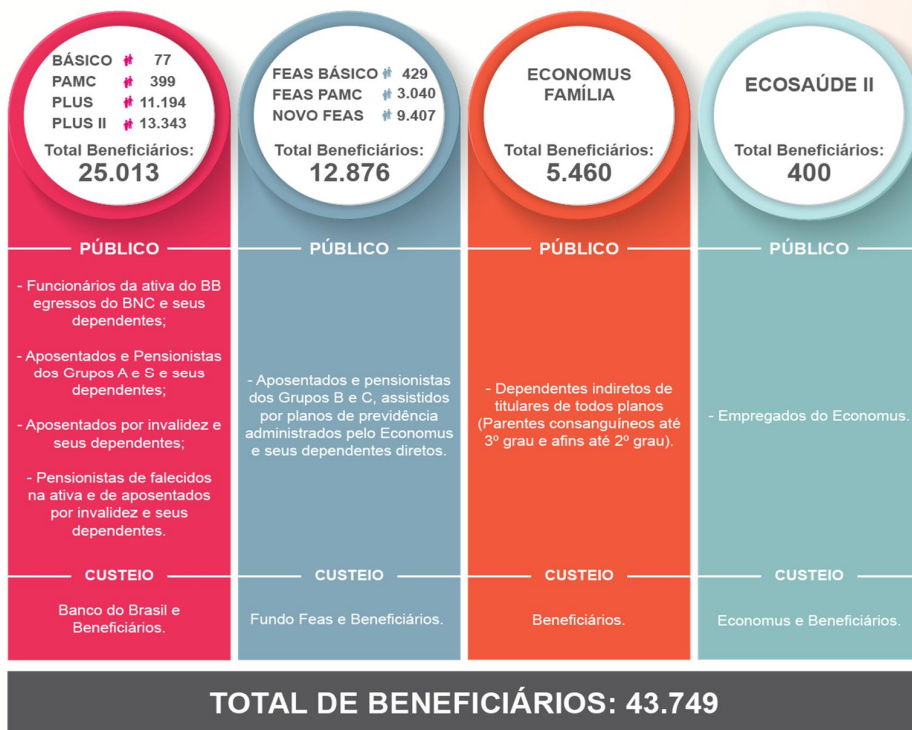
Em atendimento a Resolução Normativa nº 435/2018, submetemos à apreciação de V.Sas. este Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis.

O Economus

O Economus - Instituto de Seguridade Social é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar, sem fins lucrativos, com autonomia patrimonial, administrativa e financeira, constituída em 1º de setembro de 1977, registrada na ANS sob o nº 34.261-1, para operar planos de assistência à saúde. Exerce suas atividades na modalidade de autogestão, o que restringe a operação dos planos assistenciais administrados aos empregados, ex-empregados, aposentados e respectivos dependentes, além de seus agregados, das patrocinadoras: extinto Banco Nossa Caixa S.A., atualmente Banco do Brasil S.A., e o próprio Economus.

Planos Administrados

O Economus administra nove planos de saúde com 43.749 beneficiários inscritos, conforme distribuição abaixo:



O Instituto tem adotado melhorias constantes em seus processos de trabalho, com implementação de novas rotinas fundamentais na busca pelo equilíbrio entre despesas e receitas. Estas ações visam obter maior eficiência operacional e proporcionar assistência à saúde com qualidade para satisfação dos nossos beneficiários.

Neste panorama, em busca da sustentabilidade dos planos de assistência à saúde, o Economus realizou em 2018, a gestão das despesas com foco nas seguintes frentes de atuação:

- Negociações de valores junto aos prestadores da rede credenciada de materiais de consumo diário.
- Aquisição direta de medicamentos oncológicos, OPME (Órteses, Próteses e Materiais Especiais) e dietas enterais para pacientes em *Home Care*.
- Negociações de pacotes de procedimentos e diárias compactas de atendimento, gerando economia e eficiência operacional.
- Renegociação do prazo de pagamento de 30 para 45 dias junto a prestadores da rede credenciada.
- Gerenciamento dos impactos nos atendimentos de alto custo, com renegociação de valores junto aos prestadores da rede credenciada.
- Orientação quanto à utilização consciente dos planos por profissional da área de assistência social.
- Redefinição sistêmica do processo de autorizações médico-hospitalares entre o Economus e a rede Credenciada, com foco na tempestividade no atendimento e na redução do custo administrativo.
- Realização de pesquisa de satisfação como forma de aferir o nível de qualidade da assistência à saúde oferecida.
- Atuação ativa de profissional na fiscalização de prestadores da rede credenciada quanto a análise e autorização de materiais e procedimentos solicitados.
- Intensificação de médicos auditores como o propósito de desospitalizar pacientes que não requerem mais cuidados intensivos.
- Otimização nas rotinas de arrecadação e cobrança de beneficiários dos planos de saúde, com intuito de obter maior assertividade na gestão do fluxo de caixa.

Estas ações reforçam o dever de diligência da Governança do Economus, que visa manter uma assistência médica de qualidade com o adequado equilíbrio financeiro dos planos administrados.

Equilíbrio Econômico-Financeiro dos planos de Saúde vinculados ao Fundo Feas

No ano de 2018 o dispêndio total com os planos Feas PAMC, Feas Básico e Novo Feas atingiu R\$ 123.377 mil. Deste valor, os beneficiários pagaram R\$ 40.150 mil (32,54%), enquanto o Fundo Feas pagou R\$ 83.227 mil (67,46%), dos quais R\$ 26.248 mil são provenientes de receitas financeiras do Fundo (Receitas Financeiras – Despesas Financeiras) e R\$ 56.979 mil de capital do Fundo, que corresponde ao valor do Resultado Operacional do exercício.

Diversos fatores têm contribuído com o aumento dos custos médicos e, conseqüentemente, exigido ajustes nas mensalidades dos planos de saúde, sendo os principais deles: aumento da expectativa de vida da população; elevação na frequência de utilização dos serviços de saúde e inclusão de novas tecnologias no rol de procedimentos da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Diante da necessidade de promover ações para manter o equilíbrio financeiro dos planos e proporcionar maior longevidade ao Fundo, sempre primando pelo princípio da transparência, a Diretoria Executiva realizou diversos encontros, em todo o Estado, com lideranças e participantes durante o ano de 2018 para elucidar a situação dos planos Feas e demonstrar os impactos decorrentes de fatores externos que se agravam quando considerados: o perfil dos beneficiários, o padrão de serviços oferecidos, o crescimento da utilização dos planos e o nível de judicialização. Com esse cenário e de acordo com a última avaliação atuarial, haverá iminente esgotamento do Fundo Feas, caso não sejam tomadas medidas no curto prazo.

Com base nos estudos atuariais e debates realizados no âmbito da Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo do Economus, foi aprovada, como medida preliminar e emergencial, a atualização dos valores mínimos (pisos) das mensalidades dos referidos planos, permanecendo inalterados, neste momento, os percentuais de contribuição sobre os rendimentos dos participantes. Essas alterações passaram a vigorar a partir de janeiro/2019. Com isso, estima-se um aumento da arrecadação em relação ao total das despesas.

O aumento nos pisos de contribuição foi a primeira medida para buscar equilíbrio entre despesas e receitas. Contudo, são necessárias novas medidas estruturantes, que deverão alcançar todos os beneficiários que utilizam os planos Feas, buscando a sustentabilidade econômico-financeira no longo prazo. Para tanto, estão em curso estudos atuariais e regulatórios que preveem mudanças na modelagem dos planos e na composição das mensalidades e coparticipações.

Eficiência Operacional

A fim de obter ganhos de eficiência e produtividade operacional, reduzindo despesas administrativas e mitigando riscos, a Diretoria Executiva aprovou, em janeiro/2018, a contratação de um estudo de revisão da arquitetura organizacional do Instituto.

Em junho/2018, foi instituído o **Programa de Eficiência e Otimização Operacional**, com o intuito de implantar as mudanças necessárias para atendimento às recomendações da consultoria externa. O Programa consistiu em quatro (04) Frentes de Transformação:

- **Evolução Organizacional:** Transformação da estrutura organizacional para captura de sinergias de funções e readequação dos recursos de gestão, bem como imprimir maior agilidade na organização.



- **PMO e Gestão de Mudanças**: Suporte aos esforços de transformação e realização das iniciativas de gestão da mudança para o novo modelo operacional.
- **Excelência Operacional**: Revisão e melhoria de processos para redução da exposição a riscos e aumento de produtividade e eficiência operacional.
- **Transformação Tecnológica**: Implantação de soluções que permitam capturar ganhos de escala e eficiência nos processos e aprimorar as capacidades de gestão e controle operacional do Economus.

A implantação do Programa de Eficiência e Otimização Operacional trouxe vários ganhos, ainda em 2018, e será detalhado no RAI 2018 (relatório anual de informações), a ser publicado até 30/04/2019. Na gestão assistencial, já ocorreram ações de melhoria de curto prazo relacionados à revisão dos processos, otimização das soluções tecnológicas e reestruturação organizacional, visando à redução da exposição a riscos, o aumento de produtividade e a eficiência operacional.

São Paulo, 29 de março de 2019.

A Administração